

Grécia Antiga (séc. XX a.C. ao séc. I a.C.)

A origem da Grécia e suas condições geográficas; montanhoso, península e expansionismo.

*Período Pré-Homérico (séc. XX a.C. - XII a.C.)

- Formação do povo com as invasões indoeuropeus
→ Aqueus, Jônios, Dórios e Eólios.
/ __ → INDO-EUROPEUS (Arianos): do centro ao sul da Europa.
- PENÍNSULA Balcânica → Mar Mediterrâneo (liga 3 continentes, EUR, AFR e ASI):
COMÉRCIO!!!
- Destruição de Creta pelos aqueus.
→ domínio dos dórios sobre os aqueus;

→ 1ª Diáspora
Diáspora: fugir (saída de um povo) do local por motivo de guerras ou conflitos.

→ Formação dos GENOS ;

→ grupos de famílias com antepassados comuns.
- Processo de ruralização.

*Período Homérico (séc. XII a.C. - VIII a.C.)

- Religião (Mitologia) grega surge a partir das obras de HOMERO.
→ Fé: Acreditar naquilo que não se vê
- Principais fontes históricas: a ÍLIADA (destruição da cidade de Tróia pelos aqueus) e a ODISSEIA (as aventuras de Ulisses), de HOMERO.
- Desintegração das comunidades gentílicas, crescimento populacional, disputa por terras (2ª Diáspora).
- Processo de ruralização e urbanização → GENOS → Tribos → Frátria → cidades-Estado (PÓLIS).

*Período arcaico (séc. VIII a.C. - VI a.C.)

- Cidade-Estado como forma de organização social e política autônoma: unidade do mundo grego através da língua e da Religião (mitologia).
- **Esparta:** Aristocrática, militarista, atividades agrícolas
- Hierarquia social (sociedade):
→ Espartanos; donos de terras e oficiais militares.
→ Periecos; trabalhadores e militares sem direitos políticos.
→ Hilotas: escravos pertencentes ao Estado, por dívida ou guerras.

Guerra Civil

∟∟

- **Guerras Peloponeso (Atenas x Esparta)**
Hegemonia espartana – liga do Peloponeso
-> Esparta vs. Atenas
→ Grécia ficou enfraquecida
Lutas constantes entre as cidades-Estado e a invasão macedônia (rei Felipe II) sobre os gregos.

*Período Helenístico (séc. IV a.C. - I a.C.)

A Grécia foi anexada ao Império Macedônio.

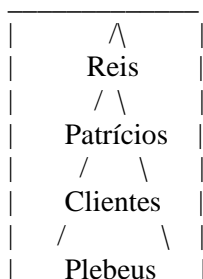
- Formação da cultura helenística → mistura da cultura grega com a cultura oriental.
→ Alexandre, o Grande.
- Juntou-se o Conhecimento & Exército para governar.
- **Batalha de Grânico** (334 a.C.)
- **Batalha de Isso** (333 a.C.)
- **Batalha de Gaugamela** (330 a.C.)
- O império foi conquistado e anexado por Roma em 146 a.C.
- (Religião grega desaparece de forma progressista)

Roma Antiga (séc. X a.C. – séc. V)

- Origem: a cidade de Roma foi fundada por tribos de pastores e agricultores latinos.
→ Construção de uma fortaleza às margens do rio Tibre, no monte Palatino (península Itálica).

Monarquia (séc. VIII a.C. - séc. VI a.C.)

- Formação da civilização romana.
 - Formado historicamente por reis etruscos e pastores paladinos à margem do rio Tibre.
 - Mitologicamente, formado pelo mito de Rômulo e Remo.
- Urbanização de Roma com o domínio político dos reis etruscos.
- Sociedade dividida entre patrícios (proprietários de terras), clientes (homens livres dependentes e protegidos dos patrícios), plebeus (pequenos comerciantes e artesãos) e escravos (minoria).



| / Escravos \ |

- Reis etruscos X Patrícios (apoio da plebe interessada em ampliar seus direitos políticos). Surgimento da democracia romana.

República (séc. VI a.C. - séc. I a.C.)

Formação do Senado como unidade política para democracia:

- Senado: principal instituição política controlada pelos patrícios (70 patrícios e 5 plebeus)

Plebeus começam a se revoltar (pois patrícios controlam tudo):

- Patrícios X Plebeus: **Tribunato da Plebe** (dois representantes no Senado):

Principais leis criadas:

- > Lei das XII Tábuas (leis escritas, DIREITO ROMANO)
- > Lei Canuleia (casamento entre patrícios e plebeus)
- > Lei Licínia (abolição da escravidão por dívidas).

- Início do imperialismo romano
 - > Roma X Cartago (Guerras Púnicas – séc. III a. C.): disputa pelo domínio comercial do mar Mediterrâneo.
- Outras conquistas romanas até o séc. I a. C.: Macedônia, Grécia, Ásia Menor e Egito.
→ **PENÍNSULA ITÁLICA**: Controle do Mar Mediterrâneo, **COMÉRCIO!**

Crises entre o povo:

- Conseqüências da expansão romana:
 - Empobrecimento dos pequenos e médios proprietários (tentativa de reforma agrária com os irmãos Graco).
 - Aumento da plebe desempregada e da escravidão (prisioneiros de guerra).
 - Modo de produção escravista.

→ Problemas Sociais e Políticos:

Desgaste político do Senado (aristocracia X comerciantes) e fortalecimento do Exército.

→ Implantação da política do “pão e circo”: distribuir entretenimento/ “coliseu”, luta entre animais, etc. / e alimentos para “entretêr” o povo, para que se distraíssem e não falassem de política.

→ Triunviratos: Implementação de um governo aceito por todos no povo, simultaneamente. Em Roma, três pessoas governavam o país.

→ Otávio derrota Marco Antônio e torna-se Imperador romano.

Império (séc. I a.C. - séc. V)

- Concentração dos poderes políticos e religiosos nas mãos do ex-general Otávio Augusto (1º Imperador romano):
 - Submissão do Senado
 - Controle da plebe desempregada (repressão e intensificação da política do “pão e circo”).
 - Continuidade da política de expansão (Alto Império).
- O Alto Império ou “Pax Romana” (séc. I - séc. III): foi apogeu (pico) da civilização romana (pacificação das províncias e expansão territorial).
 - Os povos dominados são controlados financeiramente pelo exército, que os cobra impostos, mas não politicamente. Época bíblica do início do Novo Testamento.
- O Baixo Império (séc. III – séc.V) → crise do Império Romano do Ocidente:
 - Fixação das fronteiras e queda do número de escravos.
 - Cristianismo se espalha por Roma, e se mostra como uma ameaça para os imperadores, pois os cristãos pregam a igualdade entre os homens; além disso, NÃO se curvam e os adoram. :) O cristianismo, **inicialmente**, é perseguido pelos romanos, que zombavam de cristãos.
 - Edito Máximo (301): Diocleciano fixou preço máximo para os produtos.
 - Edito de Milão (313): Constantino legalizou o cristianismo.
 - Edito de Tessalônica (385): Teodósio oficializou o cristianismo. } Tentativas de fortalecer a unidade política
 - Invasões bárbaras (povos germânicos)
 - Colonato (origem da servidão) e federados (soldados bárbaros romanizados).
 - Migrações bárbaras.
 - Divisão definitiva do Império por Teodósio (395): Ocidente (Roma) e Oriente (Constantinopla).
- Fim do Império Romano do Ocidente (476) e da Antiguidade Clássica:
 - Enfraquecimento das fronteiras.
 - Invasão dos povos bárbaros-germânicos.
 - Pressão dos hunos.